

Nome do Projeto:

As Políticas Públicas Integradas nas regiões metropolitanas como apoio para a Mobilidade Urbana Sustentável: casos de sucesso no Brasil e Espanha.

Autores:

Ms. Jose Valentin Iglesias Pascual, Doutorando do PPGA na USCS
Dr. Luis Paulo Bresciani, Professor no Doutorado do PPGA na USCS

Resumo: Este artigo propõe um estudo voltado para analisar as políticas públicas como fator de viabilidade da mobilidade urbana sustentável. Serão analisados os casos de sucesso, no Brasil e na Espanha. Esta será uma pesquisa exploratória e bibliográfica envolvendo artigos e fontes de pesquisa preferencialmente de 2012 à 2015. As políticas públicas integradas possuem um papel primordial na implantação e viabilidade da gestão da mobilidade urbana sustentável com a consequente melhoria da mobilidade nas grandes cidades.

Palavras Chaves: mobilidade urbana sustentável, políticas públicas integradas, soluções de mobilidade urbana sustentável no Brasil e Espanha

Objetivo Geral

Analisar as Políticas Públicas Integradas como fator de viabilidade da Gestão da Mobilidade Urbana Sustentável considerando os modelos de sucesso em cidades no Brasil e na Espanha.

Objetivos Específicos

Apresentar as Políticas Públicas integradas para gestão dos problemas nas grandes cidades.

Descrever Modelos de Sucesso da Mobilidade Urbana Sustentável comparando uma cidade de sucesso no Brasil e uma na Espanha.

Mostrar as vantagens das Políticas Públicas Integradas na viabilidade da Gestão da Mobilidade Urbana Sustentável em grandes cidades.

Políticas Públicas Integradas

A política pública pode ser considerada como um sistema envolvendo a formulação, resultados e o ambiente. As políticas públicas devem consolidar teorias multidisciplinares envolvendo a sociologia, ciência política e economia. Pois os seus processos envolvem questões sociais, políticas e econômicas. O planejamento e implementação das políticas públicas depende da adequada gestão dos ambientes institucionais e dos arranjos institucionais. (Gomide, Pires 2014 & Dye, 2005 & Monteiro, 2006 & Lowi (1964; 1972) & Souza, 2006 & Lasswell, (1936;1958) & Simon, 1957 & Lindblom (1959;1979) & Eastone, 1965).

As políticas públicas integradas são desenvolvidas com o uso de arranjos institucionais. Existem o arranjo institucional de mercado, os arranjos alternativos ao mercado, que são chamados de arranjos ex post. Os arranjos híbridos necessitam de um centro estratégico entre as firmas e o mercado. Esse papel central pode ser exercido pelo Estado ou pelo agente privado (Menárd, 2010 & Fiani, 2014 & Williamson (1985; 1996)).

Os arranjos institucionais para a governança metropolitana podem ser classificados como arranjos colaborativos, eles podem ser divididos em: setorial versus territorial; formal versus informal; arranjos com autonomia financeira versus dependência financeira de transferências intergovernamentais (Klink, 2009 & Lefèvre, 2005 & OCDE, (2001; 2007; 2008) & Bourne, 1999).

Mobilidade Urbana Sustentável

Os transportes organizados no conceito de desenvolvimento sustentável devem considerar 4 itens fundamentais: proteção dos recursos naturais considerando limites, níveis e modelos pré-estabelecidos; conservação do capital produtivo para as próximas gerações; incremento das melhores condições de vida da população; preservação da distribuição adequada das melhores condições de vida da população (GUDMUNDSSON, HÖJER, 1996).

Os grandes desafios para atingir a mobilidade urbana sustentável envolvem: a garantia das condições de crescimento econômico; garantia da qualidade adequada dos serviços de transporte; adequar de forma positiva os impactos dos meios e modais de transporte; adequar de forma positiva os impactos econômicos e ambientais (WBCSD, 2004 & COSTA, 2003).

Consórcio Público InterFederativo de Transporte Público na região Metropolitana de Recife.

A Região Metropolitana do Recife RMR está no centro da região litorânea nordestina do Estado de Pernambuco. Ela abrange 14 municípios. A RMR possui 53,4% da população urbana do Estado com aproximadamente 65% do PIB estadual. (RAMALHO, 2009 & PERNAMBUCO AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, 2008 & PERNAMBUCO, 2009 & BEST, 2011).

O Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM) é considerado como um consórcio público multifederativo criado no pela Lei Federal no 11.107 de 2005. Ele foi criado com a articulação do Governo de Pernambuco e a Prefeitura de Recife. O objetivo é desenvolver um arranjo institucional inovador para a gestão do transporte metropolitano. Esse consórcio do Grande Recife foi oficializado em 2008. O Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife com nome fantasia de Grande Recife é um consórcio público de natureza jurídica de direito privado e sem-fins

lucrativos. As suas principais tarefas são de planeamento, fiscalização e regulação do Sistema de Transporte Público de Passageiros da RMR (BEST, 2011).

Os recursos financeiros para o CTM são gerados pela receita da venda de bilhetes/ passagens de transporte público coletivo, quota de contribuição dos sócios do CTM estabelecida por intermédio do Contrato de Rateio, receita dos bens patrimoniais, doações, de fundos de transportes e de outras fontes. O CTM configura um arranjo de governança considerado como um sistema de *multi-level governance*. (HOOGHE e MARKS, 2003 & RAMALHO, 2009, p.126).

Consórcio Regional de Transportes de Madrid na Espanha

Madrid é uma das 17 comunidades autônomas da Espanha. Ela possui 179 municípios, com uma estrutura funcional definida da seguinte forma: Município de Madrid, como entidade principal da área, concentrando a maioria das atividades; Coroa metropolitana, com municípios medianos e grandes na região próxima do município de Madrid, com grande relacionamento entre si; restante da região, com municípios médios e pequenos. (Madrid, 2015 & Guzman, et al. 2015).

O Consórcio Regional de Transportes de Madrid foi criado 1985 pelo Governo da Comunidade Autónoma de Madrid. O Consorcio Regional de Transportes de Madrid (CRTM) é um organismo autônomo da Comunidade de Madrid, com as responsabilidades sobre o transporte público regular de viajantes na Comunidade de Madrid e dos municípios associados (Madrid, 2015 & Guzman, et al. 2015).

O Transporte Público da região de Madrid é composto de um sistema complexo de caráter intermodal. Ele possui dois grandes subsistemas: âmbito urbano na cidade de Madrid; âmbito metropolitano da região. O Centro Integral de Gestão do Transporte Público CITRAM faz a gestão integrada e em tempo real do sistema de transporte público da Comunidade de Madrid. O CITRAM possui 45 centros de controle local com mais de 20.000 câmeras, 6000 painéis de informação ao usuário e 5000 veículos de monitoramento. Ele é considerado um padrão mundial de monitoramento da mobilidade urbana sustentável. O consórcio CRTM possui o financiamento próprio de todos os recursos necessários para manutenção e ampliação da sua infraestrutura de mobilidade urbana. (Madrid, 2015 & Guzman, et al. 2015).

CONCLUSÕES FINAIS.

A Mobilidade Urbana Sustentável MUS é muito importante para garantia de um modelo sustentável de mobilidade para grandes regiões metropolitanas. A MUS deve possuir as condições adequadas para o seu correto funcionamento. Uma dessas condições é a utilização de políticas públicas integradas que garantam a continuidade de projetos públicos de transporte de forma sustentável de médio e longo prazo.

Um dos Modelos de Políticas Públicas Integradas de sucesso são os Consórcios Públicos. Os dois casos citados são Consórcios Públicos, CTM da Grande Recife e Consórcio de Transportes da região de Madrid, representando bons exemplos de políticas públicas integradas que permitiram melhoria das condições de mobilidade urbana sustentável.

REFERÊNCIAS

- BEST, N. J. *Cooperação e Multi-level Governance: o caso do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano*. Dissertação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração Pública e Governo. 2011
- BOURNE, L. S. *Alternative Models for managing metropolitan regions: The challenge for North American cities*. In: INTERNATIONAL FORUM ON METROPOLITIZATION. Santa Cruz, Bolivia, 1999
- COSTA, M. da Silva. *Mobilidade Urbana Sustentável: Um estudo comparativo e as bases de um sistema para Brasil e Portugal*. Dissertação na Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. 2003.
- DYE, Thomas R. *Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas*. 2005. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. *Políticas Públicas e Desenvolvimento*. Brasília: Editora UnB, 2010.
- EASTONE, D. *A Framework for Political Analysis*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1965.
- FIANI, R. *Arranjos Institucionais e Desenvolvimento: o papel da coordenação em estruturas híbridas*. In *Capacidades estatais e democracia : arranjos institucionais de políticas públicas / editores: Alexandre de Ávila Gomide, Roberto Rocha C. Pires*. – Brasília : Ipea, 2014.
- GOMIDE, A. de A. & PIRES, R. R. C. *Capacidades Estatais e Democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para a análise das políticas públicas*. In *Capacidades estatais e democracia : arranjos institucionais de políticas públicas / editores: Alexandre de Ávila Gomide, Roberto Rocha C. Pires*. – Brasília : Ipea, 2014.
- GUDMUNDSSON, H. & HÖJER, M. *Sustainable development principles and their implications for transport*. *Ecological Economics*, v.19, p.269-82, 1996.
- GUZMAN, L. A. & HOZ, D. de la & CIRCELLA, G. *Evaluation of synergies from transportation policy packages using a social welfare maximization approach: A case study for Madrid, Spain*. *Transport Policy* 3 (2015) 99–110
- HOOGE, L. & MARKS, G. *Unravelling the Central State, but how? Types of Multi-level Governance*. *American Political Science Review*, vol.97, n.2, p.233-243, maio, 2003.
- KLINK, J. J. *Novas governanças para as áreas metropolitanas. O panorama internacional e as perspectivas para o caso brasileiro*. *Cadernos Metrôpole*, São Paulo, v. 11, n. 22, pp. 415-433, jul/dez 2009
- LASSWELL, H. D. *Politics: Who Gets What, When, How*. Cleveland, Meridian Books, 1936.
- LASSWELL, H. D. *Politics: Who Gets What, When, How*. 2nd edition. Cleveland, Meridian Books, 1958.
- LEFÈVRE, C. (2005). *“Gobernabilidad democrática de las áreas metropolitanas. Experiencias y lecciones internacionales para las ciudades latinoamericanas”*. In: ROJAS, E.; CUADRADO-ROURA, J. R. e GUELL, J. M. F. (orgs.). *Gobernar las Metrópolis*. Washington, Banco Interamericano de Desarrollo e Universidade de Alcalá de Henares.
- LINDBLOM, Charles E. *“The Science of Muddling Through”*, *Public Administration Review* 19: 78-88. 1959.

- LINDBLOM, Charles E. "Still Muddling, Not Yet Through", *Public Administration Review* 39: 517-526. 1979.
- LOWI, Theodor. "American Business, Public Policy, Case Studies and Political Theory", *World Politics*, 16: 677-715. 1964
- LOWI, Theodor. "Four Systems of Policy, Politics, and Choice". *Public Administration Review*, 32: 298-310. 1972.
- MADRID. Consórcio Regional de Transporte de Madrid 2015. Disponível em: http://www.crtm.es/media/157715/madrid_referente_mundial.pdf, acessado em 12 de julho de 2015.
- MÉNARD, C.. Hybrid organizations. *In*: KLEIN, P. G.; SYKUTA, M. E. The Elgar companion to transaction costs economics. Cheltenham: Edward Elgar, 2010.
- MONTEIRO, J. V. Os níveis de análise das políticas públicas. Políticas públicas: coletânea Volume 1- Brasília: ENAP, 2006.
- OCDE. (2001). *Cities for citizens. Improving metropolitan governance*. Paris, OCDE.
- _____ (2007). *OCDE Territorial Reviews: Madrid*. Paris, OCDE.
- _____ (2008). *OCDE Territorial Reviews: Western Cape*. Paris, OCDE.
- PERNAMBUCO. Agência CONDEPE/FIDEM 2008 Disponível em: <http://www2.condepefidem.pe.gov.br>, acessado em: 20/07/2015.
- _____. Consórcio Metropolitano de Transporte, Grande Recife 2015. Disponível em: <http://www.granderecife.pe.gov.br/>, acessado em 20/06/2015.
- _____. Plano Metropolitano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria das Cidades (SECID). Recife, set., 2009.
- RAMALHO, Ana Maria Filgueira. Autonomia e cooperação: os desafios da gestão metropolitana. Tese de doutorado apresentada ao Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU), Recife, 2009.
- SIMON, Herbert. *Comportamento Administrativo*. Rio de Janeiro: USAID. 1957.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45
- WILLIAMSON, O. E. *The economic institutions of capitalism*. New York: The Free Press, 1985.
- WILLIAMSON, O. E. *The mechanisms of governance*. New York: Oxford University Press, 1996
- WBCSD World Business Council for Sustainable Development. *Mobility 2030: Meeting the challenges to sustainability*. The Sustainable Mobility Project, 2004.n